III Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVIII Jornadas de Investigación Séptimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2011.

Masculinidades e execução penal: dos aprisionamentos às linhas de fuga.

Santos, Cíntia Helena.

Cita:

Santos, Cíntia Helena (2011). *Masculinidades e execução penal: dos aprisionamentos às linhas de fuga. III Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVIII Jornadas de Investigación Séptimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: https://www.aacademica.org/000-052/670

ARK: https://n2t.net/ark:/13683/eRwr/xA4

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto*. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: https://www.aacademica.org.*

MASCULINIDADES E EXECUÇÃO PENAL: DOS APRISIONAMENTOS ÀS LINHAS DE FUGA

Santos, Cíntia Helena
UNESP - Assis. Brasil

RESUMEN

Este estudo trata da articulação entre processos de subjetivação contemporâneos, suas relações de poder e as formas sutis com que as tecnologias de gênero naturalizam e perpetuam ações nas relações, parcerias e lutas diárias que ocorrem em uma Penitenciaria. Partindo da genealogia foucaultiana como matriz epistemológica e metodológica, colocamos em análise documentos institucionais e entrevistas. O entrelaçamento destas falas e forças tem engendrado o impacto das tecnologias de gênero, em especial das masculinidades, na dinâmica das relações de poder e de resistência entre os que habitam a prisão. A forma como são caladas e/ou adequadas as diversidades humanas, e também as maquinarias que compõem os rígidos processos de subjetivação admitidos no cárcere e entre "carcereiros", nos apresentaram aprisionamentos mais precisos e danosos que as grades. Para alem destas, nos falam de modos de aprisionamentos de si e do outro que cristalizam e empobrecem os corpos e suas possibilidades de novos encontros e afetações. De modo geral nos apontam para processos de subjetivação disciplinares e normatizadores. A problematizaçao destas grades bio-politicas binárias tem permitido outros fluxos, no sentido de ampliar a percepção e superação das grades de ferro e de si mesmo.

Palabras clave
Prisión Ejecución Penal Masculinidad

ABSTRACT

MASCULINITIES AND CRIMINAL ENFORCEMENT: FROM IMPRISONMENT TO THE ESCAPE LINES

This study treat the articulation between subjective contemporaneous processes, their power relation and the subtle way that the gender technology neutralize and perpetuate actions in the relations, partnerships and daily struggle, which happens in a states prison. Based on the genealogy of Foucault and the methodological matrix, we have analyzed institutional documents and interviews. The interlacement of these spoken words and strengths have engendered the impact of the gender technologies', mainly by the masculinity, in the dynamic of the power relations and resistance by those who live in the prison. The way the human adversity are silent and/or adequate, and also, the machinery which compound the hard process of subjectivity admitted in the prison, and between the jailers, present themselves more precise and hurtful imprisonments than the jail properly. Beyond these interlacement mentioned before it is also noticed ways of itself and one another imprisonments, these crystallize and make possibilities of new relations and affections poor. Generally they take us to standardization and disciplinary subjectivity process. The questioning and studies of these bio-politics binaries have permitted other flows as to expand the perception and overcome of the iron jails and of themselves.

Key words
Prison Criminal Enforncement Masculinity

BIBLIOGRAFÍA

Barros,R.B. & Passos,E.A. A Construção do Plano da Clínica e o Conceito de Transdisciplinaridade In: Psicologia: Teoria e Pesquisa, Brasília, 6(1), pp 71-79, jan-abr 2000.

Carta de Bernardo Luis Ferreira Portugal ao Ilmo. e Exmo. Dom Francisco de Souza Coutinho, Biblioteca Nacional Seção de Manuscritos, 07-07-041, Pará, dez. 26, 1797.

Deleuze, G. Foucault, São Paulo, Brasiliense 1998

Diógenes,G.A. Névoa Branca e o Mostro da Noite In: Cartografias da Cultura e da Vilência: Gangues, Galeras e o Moviemento Hip Hop. São Paulo: Anna BLume, 1998

Dreyfos, H & Rabinow, P. Michel Foucault:uma trajetória filosófica. Rio de Janeiro: Forense Universitária ,1995.

Foucault, M. Micrifisica do poder. 6º edição. Rio de Janeiro: Edições Graal Ltda, 1986.

Foucault, M. História da Sexualidade I: a vontade de saber. 15 edição. Rio de Janeiro: Edições Graal Ltda, 1988.

Foucault, M. Ditos e Escritos V: ética, sexualidade e política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004 .

Guattari,F; Rolnik, S Micropolítica:Cartografias do Desejo % edição Petrópolis:Vozes, 1986-1999

Lauretis, T. "A tecnologia de gênero". Tradução: Funck, S. In: Hollanda, Buarque, H. (Org.) Tendências e impasses- O feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1987/1994. Páginas 206 a 242.

Lazzarato, M. Biopolítica/ Bioeconomia. In: Passos, I.C.F. (org). Poder, normalização e violência: incursões Foucaultianas para a atualidade. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. - (Coleção Estudos Foucaultianos)

Beattie, P.M. "Cada homem traz dentro de si sua tragédia sexual": visitas conjugais, gênero e a questão sexual das prisões(1934) de Lemos Britto. Tradução: Bretas,M.L: Zuma,R. In: Fontes, C. N.; Flávio, S. N.; Costa, M.; Bretas, M. L.(orgs). História da Prisões no Brasil. Número 2. Rio de Janeiro: Editora Rocco , 2009. Páginas 215 a 248.

Rodrigues, J. C. O corpo na história. Rio de Janeiro: Editora Fio-Cruz,1999.

Rolnik, S Cartografia Sentimental: transformações contemporâneas do desejo São Paulo: Estação Liberdade, 1989.

Rolnik, S Pensamento, Corpo e Devir: uma perspectiva ético/estético/política no trabalho acadêmico Cadernos de Subjetividade PUC-SP São Paulo, vol 1, n 2, 214-251, 1993

Rolnik, Despachos no Museu:Sabe-se lá o que vai acontecer in: São Paulo Perpectiva, 15(3), SãoPaulo: jul-set, 2001.

Souza, M.F. As análises de gênero e a formação do campo de estudos sobre a(s) masculinidade(s). Revista Mediações, Londrina, volume 14, número 2. 2009. Páginas 123 a 144. Jul/Dez 2009.